

Relatório Final

Mestrado Integrado em Medicina



*"Wherever the art of Medicine is loved, there is also a love of
Humanity."*

Hipócrates

Sandra Filipa Valente Silva

2011451

Ano Letivo 2016/2017

Junho de 2017

Índice

1. Introdução	1
2. Síntese das Atividades Desenvolvidas	1
2.1 Estágio de Cirurgia	1
2.2 Estágio de Medicina Interna	2
2.3 Estágio de Ginecologia e Obstetrícia	3
2.4 Estágio de Saúde Mental	3
2.5 Estágio de Medicina Geral e Familiar	4
2.6 Estágio de Pediatria	5
2.7 Estágio Opcional	6
2.8 Atividades Extracurriculares	6
3. Reflexão Crítica	6
4. Anexos	9

1. Introdução

O último ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) é essencialmente profissionalizante, baseado na prática clínica em várias especialidades nucleares (Cirurgia, Medicina Interna, Ginecologia-Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar e Pediatria), sob a forma de estágios parcelares que decorrem em ambiente hospitalar e extra-hospitalar. Este ano afigura-se, por isso, como um elo entre a formação pré-graduada e a prática clínica profissional, em que são dadas ao aluno oportunidades de integrar as equipas médicas e, assim, cada vez mais responsabilidades e autonomia.

O presente relatório tem como objetivos, não só descrever sumariamente e de forma cronológica as atividades realizadas ao longo deste ano, como também apresentar uma reflexão crítica acerca quer do cumprimento dos objetivos definidos para cada estágio parcelar, quer da experiência vivida enquanto estudante na Nova Medical School.

Neste sentido, este relatório está organizado em três principais secções: a presente *Introdução*, a *Síntese das atividades desenvolvidas*, e a *Reflexão crítica*. Em anexo encontram-se alguns documentos referentes a atividades extracurriculares realizadas.

2. Síntese das Atividades Desenvolvidas

2.1 Estágio de Cirurgia (12.09.16 - 04.11.16)

O Estágio Parcelar de Cirurgia, sob regência do Professor Doutor Rui Maio, decorreu no Hospital da Luz, sob tutela do Dr. João Rebelo de Andrade. Os objetivos incluíram a melhoria das capacidades de abordagem diagnóstica e terapêutica das patologias cirúrgicas mais frequentes, a abordagem do doente no período peri-operatório, a prática de técnicas cirúrgicas simples (desinfecção, sutura de feridas) e a participação como ajudante em atos cirúrgicos.

As oito semanas de estágio foram divididas em: semana de sessões teórico-práticas e práticas (Curso TEAM), duas semanas numa especialidade opcional, no meu caso Gastroenterologia, uma semana no Serviço de Urgência Geral e, por fim, quatro semanas em

Cirurgia Geral. A passagem pelo Serviço de Gastroenterologia foi sob a tutela do Dr. David Serra, onde frequentei o Bloco de Exames e a Consulta Externa. No Serviço de Urgência Geral tive oportunidade de frequentar os diferentes postos de observação e a pequena cirurgia. Durante as quatro semanas de Cirurgia Geral acompanhei o meu tutor na Enfermaria, Consulta Externa e Bloco Operatório, onde tive oportunidade de participar como segundo ajudante em 17 cirurgias quer por via laparotómica quer por laparoscópica. Na última semana participei no Minicongresso de Cirurgia onde cada grupo de alunos realizou uma apresentação sobre um caso clínico acompanhado durante o período de estágio, o meu trabalho intitulava-se “Tumores retroperitoneais: Nem tudo o que parece, é”, tendo sido classificado em 3º lugar. Destaco deste estágio, a oportunidade que o meu tutor me concebeu de participar ativamente em praticamente todas as suas cirurgias.

2.2 Estágio de Medicina Interna (07.11.16 - 13.01.17)

O Estágio Parcelar de Medicina, sob regência do Professor Doutor Fernando Nolasco, decorreu no Serviço de Medicina 2.3 do Hospital Santo António dos Capuchos, sob a tutela da Dra. Cristina Poole. Os meus objetivos para este estágio incluíam melhorar a realização de anamnese e exame objetivo de forma autónoma, executar a marcha diagnóstica e terapêutica dos doentes, saber abordar autonomamente o doente no contexto de urgência, e saber comunicar com ele e com os seus familiares.

Durante as oito semanas de estágio, acompanhei a minha tutora e a sua equipa no serviço de internamento, onde diariamente me era atribuído a responsabilidade de observar, fazer o registo clínico e propor planos terapêuticos aos doentes da equipa que me foram atribuídos. Redigi também várias notas de entrada e de alta. Semanalmente estive no serviço de urgência, onde pude realizar anamneses e exames objetivos dirigidos, e propor diagnósticos e respetiva terapêutica. Participei também na consulta externa de Doenças Auto-imunes, com a Dra. Rita Ribeiro, nas reuniões de serviço e nas sessões clínicas (incluindo *Journal Club*). Paralelamente a esta atividade assistencial, frequentei os seminários teórico-práticos decorridos na Faculdade, promovidos no âmbito da Unidade Curricular de Medicina, sobre a abordagem de várias patologias/situações frequentes e

importantes em Medicina Interna. Apresentei ainda um trabalho sobre “Síndrome Febril Indeterminado”. Saliento deste estágio a excelente integração dos alunos por parte da equipa médica que contribuiu significativamente para o nosso crescimento e autonomia clínica.

2.3 Estágio de Ginecologia e Obstetrícia (23.01.17 - 17.02.17)

O Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, sob regência da Professora Doutora Teresa Ventura, decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, sob a tutela da Dra. Leonor Aboim. Os objetivos definidos para este estágio incluíam o contacto com as patologias mais frequentes nesta área e a aquisição de algumas competências técnicas, como a realização de exame objetivo ginecológico e de colheitas para colpocitologias.

Durante essas quatro semanas, pude estar no Serviço de Urgência semanalmente, nas vertentes de balcão de atendimento, sala de partos e bloco de partos (tendo assistido a vários partos eutócicos e distócicos); nas visitas semanais à enfermaria (puerpério e pós operatório de Ginecologia); na realização de ecografias ginecológicas e obstétricas (nos três trimestres de gravidez); nas consultas externas, incluindo de Ginecologia Geral, Uroginecologia, Gravidez de Alto Risco e Patologia do Colo Uterino, onde pude realizar colheitas para colpocitologia, e no Bloco Operatório, onde pude observar algumas cirurgias ginecológicas. Apresentei, ainda, um seminário subordinado ao tema “Agentes Antiagregantes e a Prevenção de Parto Pré-termo”.

Sendo de destacar do estágio, a aquisição de conhecimentos e competências das diversas necessidades e patologias da mulher nas varias faixas etárias, diagnóstico, terapêutica e profilaxia das mesmas.

2.4 Estágio de Saúde Mental (20.02.17 - 17.03.17)

O Estágio Parcelar de Saúde Mental, sob regência do Professor Doutor Fernando Miguel Xavier, decorreu na Clínica da Juventude do Centro Hospitalar de Lisboa Central, tutelado pela Dra. Paula Vilariça, em Pedopsiquiatria. Os objetivos definidos para este estágio passaram

sobretudo em ter uma melhor noção com a realidade clínica diária desta especialidade, com a qual nunca tinha contactado, nas suas várias vertentes, conhecer a abordagem das patologias psiquiátricas mais comuns nesta população, reconhecer as dificuldades de adaptação desses adolescentes na etapa de vida em que se encontram, melhorar a capacidade de entrevista clínica e competências de comunicação dirigidas aos adolescentes e respetivos cuidadores.

Durante os dois primeiros dias, participei nos seminários na NMS, sobre situações frequentes na prática clínica desta especialidade. A componente prática baseou-se nas consultas de Pedopsiquiatria de Adolescentes e Serviço de Urgência no Hospital Dona Estefânia. Realizei uma carta de transferência para a Psiquiatria de adultos de um doente com esquizofrenia, assisti às reuniões semanais do Hospital de Dia e às sessões clínicas do serviço.

Realço neste estágio, a capacidade extraordinária dos pedopsiquiatras em transmitir empatia e de criar uma relação médico-doente sólida para a obtenção de resultados significativos na vida destes doentes.

2.5 Estágio de Medicina Geral e Familiar (20.03.17 - 21.04.17)

O Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar, sob regência da Professora Doutora Isabel Santos, decorreu na USF Costa do Mar, com a orientação da Dra. Madalena Rosal. Os meus objetivos para este estágio passaram essencialmente por compreender melhor a dinâmica de funcionamento dos cuidados de saúde primários e respetivos recursos disponíveis, melhorar a capacidade de abordagem do doente de forma holística, aperfeiçoar e desenvolver competências de medicina preventiva e aprofundar os conhecimentos sobre a abordagem e gestão da doença crónica, multicomorbilidade e polimedicação.

Durante estas quatro semanas, foi-me dada a possibilidade de realizar consultas de forma autónoma (sob supervisão), com realização de anamnese, exame objetivo e proposta de diagnóstico e terapêutica. Realizei ainda alguns procedimentos técnicos (como por exemplo colocação de Implanon). Pude assistir a diferentes tipos de consultas em várias faixas etárias

(Saúde Adulto, Saúde Infanto-juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar, Diabetes, Consulta de Agudos). Ajudei ainda a equipa de enfermagem na realização de procedimentos simples (como pensos e injeções).

De destacar o estágio como uma mais-valia a nível da formação médica e o papel preponderante da Medicina Geral e Familiar nas populações mais carenciadas e com menos acessos aos cuidados de saúde diferenciados.

2.6 Estágio de Pediatria (24.04.17 - 19.05.17)

O Estágio Parcelar de Pediatria, sob regência do Professor Doutor Luís Varandas, decorreu no Hospital Dona Estefânia coordenado pelo Dr. Luís Ribeiro da Silva. Para este estágio propus-me a melhorar a minha capacidade de exame objetivo na idade pediátrica, integrar de forma consistente os conhecimentos teóricos na prática clínica diária, aprimorar a abordagem diagnóstica e terapêutica às patologias mais comuns na idade pediátrica, e saber reconhecer algumas indicações de referenciação a esta especialidade.

As atividades práticas decorreram maioritariamente na enfermaria do Serviço de Pediatria Médica 5.1 e Serviço de Urgência o qual realizei, pelo menos, duas vezes por semana. Assisti também às Consultas de Pediatria Médica com o meu tutor e a uma consulta de Imunoalergologia. Tivemos também uma componente teórica sobre esta última especialidade. Participei ainda nas reuniões de serviço, todas as quartas-feiras, e sessões clínicas todas as terças-feiras. Realizei uma história clínica de um doente internado por Pielonefrite Aguda com Agenesia Renal Unilateral e apresentei, na última semana, um trabalho sobre o tema “Baleia Azul”.

A destacar deste estágio o contacto com o doente pediátrico com doença crónica, toda abordagem diagnóstica e medidas terapêuticas, bem como abordagem ao doente e a família e a importância da pediatria para a profilaxia do doente crónico e seu futuro. Este estágio permitiu-me também, colmatar algumas lacunas teóricas e práticas, acrescentando valor a minha formação clínica.

2.7 Estágio Opcional- Oftalmologia (22.05.17 – 02.06.17)

O estágio opcional de Oftalmologia foi realizado no Hospital Santo António dos Capuchos sob a orientação da Dra. Luísa Vieira. Por ser uma das especialidades de especial interesse para o meu futuro, e das quais não tive muito contacto ao longo do curso, tentei obter o máximo proveito das diferentes vertentes desta área. Desta forma, durante as duas semanas, tive a oportunidade de assistir a consultas de Retina médica, consulta de Pós-operatório, Ecografia, Bloco operatório, Injeções intraoculares, Exames de campimetria e por fim, Serviço de urgência no Hospital S. José. Este estágio permitiu-me não só consolidar os conhecimentos adquiridos no quinto ano, com adquirir maior experiência a nível prático, nomeadamente, durante as consultas de Retina médica que realizei de forma autónoma (com supervisão).

2.8 Atividades Extracurriculares

De forma a complementar a componente prática deste ano profissionalizante, tive o interesse em participar em diversos congressos dos quais destaco *iMed 8.0* que decorreu no Centro Cultural de Belém nos dias 13 a 16 de Outubro de 2016, Workshop de Medicina Desportiva na NMS e 2ºCurso de Atualização em Medicina Interna realizado no Hospital da Luz nos 27 e 28 de Outubro de 2016.

3. Reflexão Crítica

Concluído o 6º ano do MIM, cabe-me fazer o balanço geral e tecer alguns comentários referentes às atividades desenvolvidas.

De forma global, considero que os objetivos inicialmente estabelecidos foram cumpridos.

De destacar desde já a excelência de formação adquirida e de todos os recursos que a NMS me facultou durante este ano e ao longo de todo o curso a nível de competências teóricas e práticas, mas também de salientar que a formação adquirida depende também do interesse e

motivação de cada aluno, para que possa ser atingida a transmissão de competências para o correto exercício da Medicina.

Relativamente ao estágio profissionalizante, saliento sobretudo a integração dos conhecimentos teóricos na prática clínica diária, o desenvolvimento de raciocínio clínico e a aquisição de competências de comunicação, que penso terem sido os objetivos mais bem conseguidos. Sem dúvida que a relação docente para discente de um para um, presente na maioria dos estágios, foi um ponto fulcral para essa concretização, pois tornou o ensino mais personalizado.

Em todos os estágios, foi-me dada autonomia na abordagem de doentes. Isso contribuiu para a melhoria das minhas capacidades de comunicação e do meu raciocínio clínico, pela necessidade de perceber o doente de forma holística e propor decisões, posteriormente discutidas e aprovadas pela equipa médica. Este tipo de aprendizagem, não só estimulou o meu desejo de saber mais para fazer melhor, como me proporcionou um aumento progressivo de confiança, servindo como um *bypass* para o futuro profissional iminente.

Esta realidade foi mais evidente no estágio de Medicina Interna, que considero ter sido o mais importante para mim durante este ano. Além disso, este estágio permitiu-me ter uma melhor noção do elevado número de casos sociais nas enfermarias que permanecem sem vagas para as redes de convalescença, o que reflete a incapacidade da população em gerir a doença crónica e a falta de humanidade dos familiares que abandonam os doentes idosos no hospital. Também no estágio de MGF tive esta experiência, sendo que o contacto direto com a população constituiu um desafio acrescido, pela necessidade de aprender a adaptar as decisões às capacidades económicas dos doentes.

Como pontos negativos do estágio profissionalizante, tenho a referir o estágio de Pediatria, por não ter tido a oportunidade de circular nas diferentes vertentes da especialidade além da Pediatria Médica e Imunoalergologia, pelo que decidi dedicar mais tempo ao Serviço de Urgência para observar um maior leque de patologias.

Por outro lado, saliento que ao longo do curso não existiu um foco, nem incentivo em torno da área de investigação, sendo que considero uma lacuna na minha formação.

Não posso, também, deixar de referir que estamos num período em que não é fácil, conciliar o estudo para a Prova Nacional de Seriação com as responsabilidades crescentes de estar integrado numa equipa médica, as necessidades de aprendizagem que se vão impondo e ainda o desejo de enriquecimento pessoal extracurricular, penso que este foi um ano muito desafiante a todos os níveis, achando, no entanto, que consegui estabelecer um equilíbrio saudável.

De forma global, penso que o MIM na NMS proporciona aos seus alunos um contacto com diferentes contextos, não só em termos clínicos (diferentes hospitais e outras instituições de saúde) como em termos da possibilidade de integrar diferentes projetos e atividades. Acredito que isto é essencial na formação base de um médico e no desenvolvimento das suas múltiplas competências, não só técnico-científicas como também socioculturais. Referente a este aspeto quero frisar a minha presença no congresso iMed 8.0, um evento de grande qualidade organizado por alunos da faculdade.

Numa Era em que a Medicina se está a tornar cada vez mais (erroneamente, na minha opinião) uma ciência impessoal, que trata a doença e não o doente, que se baseia nos registos clínicos informáticos e em números em detrimento da comunicação com o doente e seus desejos e angústias, penso que este ano contribuiu sobretudo para a minha maior consciencialização do que é (idealmente) ser médico – não só saber agir e aplicar conhecimentos teóricos, mas sobretudo *saber perceber* a pessoa que temos à nossa frente dentro do seu contexto socioeconómico e cultural, e até onde devemos ir na nossa abordagem. Esse é um equilíbrio frágil, para o qual é preciso trabalhar árdua e constantemente, sem perder de vista por um lado a ciência e por outro o humanismo, a dedicação e a responsabilidade social, que caracterizam esta profissão que orgulhosamente escolhi.

Resta-me deixar uma palavra de agradecimento a todos os professores/orientadores, colegas e amigos com quem contactei durante estes seis anos e que, de diversas formas, me transmitiram ensinamentos importantíssimos para o exercício da arte da Medicina.

Anexo I – Certificado de participação no 2ºCurso de Atualização em Medicina Interna, no Hospital da Luz.



Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Sandra Filipa Valente Silva , natural de _____, nascido/a a ____/____/____, nacionalidade _____, portador do N.º _____ válido até ____/____/____, participou no Curso de Formação Profissional 2º Curso de Atualização em Medicina Interna que decorreu de 27/10/2016 a 28/10/2016 no/a Hospital da Luz Lisboa com a duração total de 17 horas.

Lisboa, 28 de Outubro de 2016

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida

ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 11915/2016

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



João Roque

João Roque
Diretor Clínico
Presidente da Comissão de Ensino e Formação do Hospital da Luz Lisboa

ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA
Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef.: 213 163 275 - Fax: 213 530 292 - info@advita.pt
Instituição Particular de Solidariedade Social inscrição nº 42/02 a fl. 69 do Livro nº 9 das Associações de Solidariedade Social_Pessoa Colectiva nº 504 605 321

ADVITA/06_v02

Anexo II – Certificado de participação no Imed 8.0

iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Sandra Valente

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14202223

CÓDIGO DE CERTIFICADO

ICWEK

EVENTO

iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3

13-10-2016

The iMed Conference is a 4-day congress which aim is to share the latest discoveries in translational science with Health and Life Sciences enthusiasts. This grand project by AEFCM is now in its 8th edition and this year, from 13th to 16th october we will be talking about Oncology, Neonatology, Psychiatry and Rehabilitation! To find out more go to www.imedconference.org Come to Lisbon and look further with us. For more info about tickets and payments go to: <https://goo.gl/oAOaU5> Email: info@imedconference.org TICKET PRICES | PHASE 3: - AEFCM Membership - 52€ - Non AEFCM Membership | Students - 55€ - Non Students - 70€



aefcm.upstudents.pt

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE

Anexo III- Certificado de *Workshop* de Medicina Desportiva



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Sandra Valente

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14202223

CÓDIGO DE CERTIFICADO

GKMH

EVENTO

iMed Conference 8.0 - Workshops

13-10-2016 - 12:30 horas

The iMed Conference 8.0 Workshops are a great opportunity to learn something new or practice your skills. This year we present you with a dynamic system where participants have the opportunity to get in touch with many different topics in a practical and interactive way, opening doors to less known areas of health sciences. This year, each participant will choose a theme that integrates different workshops, allowing a multifaceted approach to various areas of medicine from research to clinical practice. More detailed info visit: <http://imedconference.org/imed/workshops>

ATIVIDADES FREQUENTADAS

Sports Medicine by Holmes Place

13-10-2016 - 3:30 horas

You have probably heard this a thousand times: healthy body, healthy mind. And it is not said lightly. In this workshop you will be able to learn about the dangers of a sedentary life and techniques to evaluate a patient's physical condition and even tips and tricks to stay fit while working.



aefcm.upstudents.pt

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE